

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE ESTUDOS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

BOLSISTA: ANDRÉ LUIZ BRITO SILVA FERREIRA (EIC)

LINHA DE PESQUISA: PROCESSOS POLÍTICOS NA AMÉRICA LATINA
CONTEMPORÂNEA

PERÍODO DA COLETA: 01 de outubro de 2022 até 31 de outubro de 2022

DATA DA NOTÍCIA: 01/10/2022

Título: "Duelo entre gigantes": imprensa internacional destaca polarização nas eleições no Brasil

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/01/duelo-entre-gigantes-imprensa-internacional-destaca-polarizacao-nas-eleicoes-no-brasil>

As eleições no Brasil têm sido consideradas como o processo eleitoral mais importante de 2022 pela imprensa internacional e se tornaram pauta em portais de distintas partes do mundo neste sábado (1º). Veículos da imprensa tradicional e também anti-hegemônicos caracterizam o processo como decisivo para o futuro do país e da América Latina. Para isso, a matéria apresentou jornais latino-americanos, norte-americanos e europeus.

A maioria das notícias levam em conta o fato de que Lula simboliza um possível retorno da centro-esquerda progressista, além de destacarem a volta do próprio candidato, podendo ser eleito presidente após 20 anos de sua primeira eleição. Já no caso de Bolsonaro, os jornais destacam as ameaças do atual presidente e de seus aliados à democracia, a uma possível não aceitação em caso de derrota; além dos impactos que a eleição de um ou outro candidato terá na política externa e internacional de ambos os candidatos.

DATA DA NOTÍCIA: 02/10/2022

Título: Lula e Bolsonaro disputarão 2º turno da eleição presidencial

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/02/lula-e-bolsonaro-disputarao-2-turno-da-eleicao-presidencial>

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual presidente Jair Bolsonaro (PL) disputarão o segundo turno das eleições presidenciais de 2022. Com 96,9% das urnas apuradas, Lula tem 47,8% dos votos, e Bolsonaro aparece com 43,7%. Em terceiro lugar está Simone Tebet (MDB), com 4,2%. Ciro Gomes (PDT) tem 3%.

As pesquisas divulgadas na última semana antes da votação mostravam Lula com pelo menos 49% das intenções de votos. Com base nestas projeções, Lula passou os últimos dias da campanha pregando o voto útil com o objetivo de encerrar a eleição já no primeiro turno. A queda na votação de Ciro pode indicar que esse movimento ocorreu em algum nível, mas o crescimento de Bolsonaro surpreendeu. Rio e SP concentraram o maior índice de erros de tais pesquisas.

DATA DA NOTÍCIA: 02/10/2022

Título: Cláudio Castro é reeleito governador do Rio de Janeiro em primeiro turno

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/02/claudio-castro-e-reeleito-governador-do-rio-de-janeiro-em-primeiro-turno>

Cláudio Castro (PL) foi reeleito governador do estado do Rio de Janeiro no primeiro turno. O resultado foi confirmado com 90% das urnas apuradas. Marcelo Freixo (PSB) ficou em segundo lugar, seguido por Rodrigo Neves (PDT). O resultado contraria as últimas pesquisas de intenção de voto que apontavam um possível segundo turno no estado do Rio. O governador comentou o resultado em suas redes sociais.

Castro assumiu o governo após o *impeachment* de Wilson Witzel (PMB) em 2021. O governador reeleito é formado em Direito e também é cantor gospel ligado ao movimento de Renovação Carismática da Igreja Católica. O governador elegeu-se vereador em 2016 pelo PSC, partido que acolhe políticos que têm relação com igrejas evangélicas. Na época, ele recebeu o convite de Witzel para compor a chapa que venceu as eleições de 2018 para o Palácio Guanabara.

DATA DA NOTÍCIA: 03/10/2022

Título: Partido de Bolsonaro elege 99 deputados federais e oito senadores

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/03/partido-de-bolsonaro-elege-99-deputados-federais-e-oito-senadores>

A sigla do presidente Jair Bolsonaro, o Partido Liberal (PL), conseguiu eleger as maiores bancadas na Câmara dos Deputados e no Senado. No total, foram eleitos 99 deputados federais, um aumento de 23 parlamentares em relação à legislatura atual. No Senado, foram eleitos oito senadores, somando 13 congressistas na Casa. Com isso, o PL conseguiu totalizar 112 parlamentares no Congresso Nacional. A última vez que um partido elegeu um número tão expressivo de congressistas foi em 1998, quando o antigo PFL (depois DEM e hoje União Brasil) elegeu 105 deputados federais e o PSDB, 99. Hoje, o União Brasil conseguiu 59 cadeiras na Câmara, o Partido Progressista (PP) fez 47 deputados federais e o Partido Social Democrático, de Gilberto Kassab, 42 vagas. Somando as conquistas, esses partidos conseguiram praticamente metade dos 513 deputados: 247 parlamentares. A quantidade, ainda que o presidente Jair Bolsonaro não consiga a reeleição, representa um avanço do bolsonarismo e seus aliados no Congresso. Dentre alguns candidatos eleitos do partido, destaca-se Nikolas Ferreira, deputado eleito mais votado do Brasil e da história de Minas Gerais com 1.492.047 de votos.

Na esteira, os partidos da esquerda elegeram 138 deputados federais. A federação Brasil da Esperança, formada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e Partido Verde (PV), elegeu 79 deputados, um aumento de três congressistas.

No Senado, dos 27 senadores eleitos neste domingo e que se somarão aos congressistas já eleitos no pleito anterior, 20 são apoiadores do atual presidente.

DATA DA NOTÍCIA: 03/10/2022

Título: Quinze governadores são eleitos no 1º turno; cinco apoiam Lula, oito estão com Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/03/quinze-governadores-sao-eleitos-no-1-turno-cinco-apoiam-lula-oito-estao-com-bolsonaro>

O presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiu eleger nove governadores com seu apoio em primeiro turno neste domingo (2). Já Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve seis governadores eleitos em primeiro turno com seu apoio político.

Três candidatos do PT conseguiram a eleição no primeiro turno, Fátima Bezerra, no Rio Grande do Norte, Elmano de Freitas, no Ceará, e Rafael Fonteles, no Piauí. Além deles, outros três lulistas saíram vitoriosos da urna: Clécio Nunes (SD), no Amapá, Carlos Brandão (PSB), no Maranhão, e Helder Barbalho (MDB), no Pará.

Já Bolsonaro teve aliados eleitos no Acre, Paraná, Mato Grosso, DF, Minas Gerais, Roraima, Tocantins e Rio de Janeiro.

DATA DA NOTÍCIA: 03/10/2022

Título: Bancada feminina cresce, mas elas ainda vão ocupar menos de 18% das cadeiras na Câmara

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/03/bancada-feminina-cresce-mas-elas-ainda-vaio-ocupar-menos-de-18-das-cadeiras-na-camara>

A representatividade feminina na Câmara dos Deputados vai aumentar na próxima legislatura, mas ainda seguirá longe do equilíbrio entre homens e mulheres existente na população. De 77 cadeiras na atual composição, passarão a ser 91 as ocupadas por mulheres. Ou seja: cerca de 17,7% do total de 513 parlamentares eleitos para a Câmara. A própria Câmara, ao noticiar o crescimento da bancada feminina, afirma que há uma sub-representação, e destaca que a média de participação de mulheres em parlamentos pelo mundo é de 26,4%. O levantamento é da União Interparlamentar (UIP), que destaca que o Brasil ocupa o 146º lugar entre 193 países analisados. Países como Cuba (com 53,4% de deputadas) e México (50%) tiveram desempenhos bem melhores.

Donos das maiores bancadas eleitas, o PL e a Federação Brasil da Esperança (encabeçada pelo PT) têm, também, o maior número de mulheres eleitas: 17 pelo PL e 21 pela federação de esquerda. Destaque também para o PSD, que passou de uma para quatro deputadas. Ou seja, isso significa que apesar do aumento da participação feminina na Câmara, essa participação ocorre através de representantes com um forte viés conservador e bolsonarista. Por outro lado, as deputadas federais eleitas Erika Hilton (PSOL-SP) e Duda Salabert (PDT-MG) fizeram história ao se tornarem as primeiras trans eleitas para a Câmara. Elas exerciam mandatos de vereadoras nas capitais de seus estados e agora partirão para Brasília.

DATA DA NOTÍCIA: 03/10/2022

Título: PSDB fecha eleições 2022 com seu pior desempenho desde 1990

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/03/psdb-fecha-eleicoes-2022-com-seu-pior-desempenho-desde-1990>

Um dos grandes derrotados das Eleições 2022 é o PSDB. O partido tem encolhido desde a derrota presidencial de 2014, e nos últimos anos, intensificou-se a perda de sua base eleitoral para setores bolsonaristas. Neste domingo (2), após o fechamento das urnas, o PSDB

descobriu que nenhum de seus candidatos a governador venceu em primeiro turno e nenhum senador foi eleito. Além disso, apenas quatro tucanos disputarão o segundo turno, e nenhum passou em primeiro lugar.

Na Paraíba e em Pernambuco, o PSDB disputa o segundo turno contra candidatos da centro-esquerda do PSB; enquanto no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul, os psdbistas disputam contra candidatos bolsonaristas.

Com isso, o PSDB corre o risco de governar nenhum dos 27 estados brasileiros, algo que nunca aconteceu, desde a fundação do partido, em 1988. Na histórica base eleitoral de SP, o PSDB, que governou o estado desde 1994, não conseguiu chegar ao segundo turno, com o seu candidato, Rodrigo Garcia, chegando a 18,40% dos votos válidos.

DATA DA NOTÍCIA: 04/10/2022

Título: Na Venezuela, governo da Colômbia e grupo guerrilheiro ELN retomam negociações de paz

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/04/na-venezuela-governo-da-colombia-e-grupo-guerrilheiro-eln-retomam-negociacoes-de-paz>

Delegações do governo da Colômbia e do grupo guerrilheiro Exército de Libertação Nacional (ELN) se reuniram nesta terça-feira (4) em Caracas, na Venezuela, para anunciar a retomada das negociações de paz. A nova rodada dos diálogos entre o grupo armado, um dos últimos ativos na Colômbia, e o Estado colombiano deve começar após a primeira semana de novembro, segundo informaram os representantes.

As conversas, que haviam sido interrompidas no governo Duque, foram promessas de campanha de Gustavo Petro; que agora, ao lado de Cuba, Noruega e Venezuela tentam estabelecer um acordo de paz com o grupo guerrilheiro.

Representando o grupo guerrilheiro, o comandante António Garcia afirmou que a demora em retomar as negociações se deu por atrasos do governo colombiano e que a atual administração garante condições para o retorno às mesas de diálogo. Por parte do governo colombiano, o alto representante para a paz, Danilo Rueda, afirmou que as autoridades têm observado uma "desaceleração" das atividades do grupo guerrilheiro e que Bogotá irá cumprir com todos os protocolos acordados para gerar ainda mais confiança.

DATA DA NOTÍCIA: 04/10/2022

Título: RJ: Apoio de igrejas e milícias podem ter garantido vitória de Castro, avaliam pesquisadores

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/04/rj-apoio-de-igrejas-e-milicias-podem-ter-garantido-vitoria-de-castro-avaliam-pesquisadores>

O estado do Rio de Janeiro reelegeu o atual governador Cláudio Castro (PL), no último domingo (2). Ao contrário do que indicavam as pesquisas de intenção de voto, que previam uma disputa de segundo turno com um cenário favorável para o primeiro colocado, Castro foi eleito com 58% dos votos. Ele teve melhor desempenho que o segundo colocado, Marcelo Freixo (PSB), nos municípios da baixada fluminense e em todo o interior do estado.

João Feres Júnior, cientista político do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp-Uerj) analisa que a vitória de Cláudio Castro se deu por alguns fatores, como a influência das igrejas no estado e a falta de articulação do Freixo com a população de locais mais pobres. O pesquisador comenta que as pessoas que moram em locais periféricos, por estarem mais marginalizadas, acabam sendo mais suscetíveis a discursos inflamados e superficiais de combate ao crime organizado, além de serem facilmente atraídos pelo discurso das igrejas evangélicas e neopentecostais que têm fácil inserção nesses locais.

Já Mayra Goulart, professora de Ciências Políticas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) observa que por Castro ter pouco tempo de gestão, ao assumir o cargo após o impeachment de Wilson Witzel (PSC), ele era pouco conhecido e possuía recursos suficientes para ampliar suas intenções de voto.

“Quando ele privatiza a Cedae e usa esse dinheiro para estreitar os laços com as elites políticas locais, prefeitos, vereadores, deputados estaduais e outras lideranças políticas nas localidades como os evangélicos, ele consegue tecido para enraizar sua campanha e capilarizar muito positivo”, conta Mayra.

Para ela, Marcelo Freixo foi um candidato oposto a Castro. “Ele é um candidato de opinião que não tem aliança com lideranças políticas locais. Ele só tem viabilidade em segmentos que estão circulando nestes espaços da opinião pública”. Os pesquisadores entendem que com a eleição de Castro, a política de segurança pública permanecerá a mesma, podendo ainda ser intensificada. Apesar de ampliar a força política do bolsonarismo no estado do Rio, alguns pesquisadores analisam que em eventual vitória do candidato Lula (PT), Castro não fará oposição política ao novo presidente.

DATA DA NOTÍCIA: 05/10/2022

Título: Simone Tebet confirma apoio a Lula no segundo turno contra Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/05/simone-tebet-confirma-apoio-a-lula-no-segundo-turno-contr-bolsonaro>

Terceira colocada no primeiro turno das eleições presidenciais, a candidata do MDB, Simone Tebet, confirmou nesta quarta-feira (5) o apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições presidenciais. Em pronunciamento transmitido pelas redes sociais, Tebet leu o documento que chamou de "Manifesto ao Povo Brasileiro". Citando os quase 5 milhões de votos que recebeu no primeiro turno, afirmou que não está "autorizada a abandonar as ruas e praças enquanto a decisão soberana do eleitor não se concretizar". Apesar das críticas feitas ao PT, Tebet afirmou que ainda assim votaria em Lula, visto que o outro lado representado por Bolsonaro representa uma ameaça à democracia.

Antes do anúncio, Tebet esteve com o candidato a vice-presidente na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB) e posou para foto ao lado dele. A emedebista almoçou com Lula, mas não houve divulgação de imagens do encontro.

DATA DA NOTÍCIA: 06/10/2022

Título: Quaest divulga sua primeira pesquisa eleitoral do segundo turno

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/06/quaest-divulga-sua-primeira-pesquisa-eleitoral-do-segundo-turno>

A Quaest divulga nesta quinta-feira (6) nova pesquisa sobre a disputa presidencial. É o segundo levantamento entre os principais institutos a ser divulgado sobre o segundo turno, no mesmo dia em que também deve ser publicada pesquisa do PoderData.

Nesta quarta-feira, o Ipec (ex-Ibope) divulgou uma sondagem encomendada pela TV Globo, colocando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na liderança com 51% dos votos totais, enquanto o atual presidente Jair Bolsonaro (PL) tem 43%. Em votos válidos, a vantagem do candidato do PT é de aproximadamente dez pontos percentuais, 55% a 45%.

DATA DA NOTÍCIA: 10/10/2022

Título: Lula tem 51% dos votos totais e Bolsonaro, 42% no segundo turno, mostra pesquisa Ipec

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/10/lula-tem-51-dos-votos-totais-e-bolsonaro-42-no-segundo-turno-mostra-pesquisa-ipeec>

O novo levantamento divulgado pelo Ipec (antigo Ibope) mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com vantagem na corrida presidencial. Ele tem 51% das intenções de voto, contra 42% de Jair Bolsonaro (PL), que oscilou um ponto para baixo. Brancos e nulos são 5% e não sabem, 2%. A pesquisa mostra as intenções de votos totais.

Quando calculados os votos válidos (descartados brancos, nulos e pessoas que não responderam), Lula tem 55%, enquanto Bolsonaro fica com 45%

Esta é a segunda sondagem feita pelo Ipec após a votação do primeiro turno. No primeiro levantamento, publicado na última quarta-feira (5), Lula somou 51%, contra 43% do atual presidente.

DATA DA NOTÍCIA: 10/10/2022

Título: PT elege 17% de seus candidatos e é, proporcionalmente, o partido mais vitorioso das eleições

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/10/pt-elege-17-de-seus-candidatos-e-e-proporcionalmente-o-partido-mais-vitorioso-das-eleicoes>

PT e PL protagonizam as eleições de 2022 e sairão fortalecidos para o próximo ciclo de quatro anos. Os petistas elegeram mais governadores e largaram na frente na disputa pela presidência da República. Por outro lado, a sigla bolsonarista conseguiu a maior bancada no Senado e na Câmara dos Deputados. No entanto, levantamento feito pelo Brasil de Fato mostra que proporcionalmente o PT foi o partido mais vitorioso das eleições. Os petistas elegeram 17,34% dos 1.119 candidatos que lançaram para os cinco cargos que estão em disputa neste ano: presidente da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual.

Em seguida, aparece o PL, sigla que mais lançou candidatos em 2022, 1.618. Do total, 14,65% conseguiram se eleger nas urnas. Petistas e liberais aparecem isolados dos demais partidos. Em terceiro, aparece o PCdoB, que apresentou 223 candidaturas e viu 24 concorrentes vencerem, 10,76% de aproveitamento.

Os cientistas políticos entrevistados pelo Brasil de Fato analisam que PT e PL souberam se catapultar na projeção de seus candidatos à presidência. Por outro lado, observam o enfraquecimento cada vez maior do PSDB e o baixo desempenho político do PSOL.

DATA DA NOTÍCIA: 10/10/2022

Título: Organizações populares do Haiti convocam semana de manifestação nacional contra crise política

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/10/organizacoes-populares-do-haiti-convocam-semana-de-manifestacao-nacional-contr-crise-politica>

Nesta segunda-feira (10), movimentos populares do Haiti convocam uma jornada de manifestações nacionais até a próxima segunda (17) para denunciar a crise política que o país atravessa e rechaçar o envio de mais tropas militares do exterior. Sob o lema "abaixo Ariel Henry, abaixo ocupação", as organizações políticas de oposição afirmam que o governo do primeiro-ministro "está cada vez mais debilitado".

Boatos de que o premier atual, Ariel Henry, tinha sido derrubado ataçaram ainda mais a inquietação social, com o gabinete do presidente afirmando que eram tentativas de desestabilização política. O aumento da violência que atinge áreas estratégicas sob controle de gangues e o surto de cólera no país, somados com a crise humanitária que assola o país há anos, faz com que o governo haitiano tente abrir seu território para uma nova ocupação estrangeira.

Na última quinta-feira (6), o Conselho de Ministros autorizou o premiê a "solicitar e obter apoio efetivo dos parceiros internacionais do Haiti por meio do envio imediato de uma força armada especializada em quantidade suficiente para deter, em todo o território, a crise humanitária causada, entre outras coisas, pela insegurança resultante das ações criminosas das quadrilhas armadas e seus patrocinadores". 19 países-membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), liderados pelo Estados Unidos e Canadá, assinaram uma declaração apoiando o envio de tropas "para reforçar a Polícia Nacional do Haiti", ao mesmo tempo que defendem o "diálogo entre haitianos"; o que gerou grande incômodo e protestos por parte de haitianos residentes nos EUA que afirma que a Casa Branca está apoiando um governo ilegítimo e autocrático.

Vale lembrar que a última ocupação estrangeira no Haiti ocorreu durante a MINUSTAH, operação de forças militares da ONU, lideradas pelo Brasil. Entre 2005 e 2006, quando as tropas da ONU eram comandadas pelo general brasileiro Augusto Heleno, atual ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), cerca de 8 mil pessoas foram mortas somente na capital Porto Príncipe.

DATA DA NOTÍCIA: 12/10/2022

Título: Câmara dos Deputados da Colômbia aprova despenalização do consumo de maconha

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/12/camara-dos-deputados-da-colombia-aprova-despenalizacao-do-consumo-de-maconha>

A Colômbia aprovou a despenalização do consumo de maconha (*Cannabis sativa*) para adultos, nesta terça-feira (11). Com 105 votos favoráveis e 33 contra, a iniciativa busca eliminar da Constituição a proibição do consumo da planta "e seus derivados" por adultos e também prevê a regularização para a "destinação científica" da *Cannabis sativa*. O projeto agora irá para tramitação no Senado colombiano.

A Colômbia continua a ocupar a posição de um dos países que mais produzem drogas no planeta, destacando-se principalmente na produção de cocaína. Apesar de uma parceria de quase 40 anos com os Estados Unidos, a produção da droga não cessou na Colômbia; o que gera um ciclo incessante de violência urbana ligada ao narcotráfico. Essa cooperação com os norte-americanos prevê a instalação de todas as agências estadunidenses de combate ao tráfico de drogas no território colombiano, assim como a manutenção de sete bases militares e a presença de milhares de soldados estrangeiros. No entanto, a Colômbia permanece sendo o maior produtor de cocaína do mundo e aumentou 8% da produção em 2021, chegando a 143 mil hectares cultivados.

DATA DA NOTÍCIA: 15/10/2022

Título: Sem soluções definidas, movimentos indígenas e governo do Equador concluem diálogos

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77136/sem-solucoes-definidas-movimentos-indigenas-e-governo-do-equador-concluem-dialogos>

A Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie) anunciou nesta sexta-feira (14/10) o fechamento das mesas de diálogo com o Governo do Equador após 90 dias do início das negociações, resultado da greve nacional no país em junho. Apesar da instituição das mesas de diálogo, o movimento indígena afirmou que nem todos os pontos levantados nas manifestações foram acordados. "A população sabe do esforço que temos feito para resolver os problemas, assim duas mesas não encontraram acordos: trabalhista e dos subsídios. Pedimos ao governo que flexibilize sua posição", disse o presidente da Conaie, Leônidas Iza.

Em outra ordem, os representantes dos povos indígenas explicaram durante a roda de conversas a necessidade de baixar ainda mais o preço dos combustíveis para a população ligada à agricultura e ao meio rural, devido ao seu impacto na economia de toda a população, o que também não foi aceito pelo governo de Guillermo Lasso.

DATA DA NOTÍCIA: 18/10/2022

Título: Estudantes realizam atos em 22 estados e no DF contra Bolsonaro nesta terça

Categoria: Protestos, greves e lutas democráticas no Brasil

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.redebrasilatual.com.br/educacao/estudantes-realizam-atos-em-22-estados-e-no-df-contr-bolsonaro-nesta-terca/>

As entidades representativas dos estudantes secundaristas (Ubes), universitários (UNE) e da pós-graduação (ANPG) confirmaram manifestações em pelo menos 21 estados e no Distrito Federal contra o governo Jair Bolsonaro (PL) nesta terça-feira (18). Em São Paulo, o ato será na Avenida Paulista, no vão livre do Masp, na Avenida Paulista, a partir das 14h. No Rio de Janeiro, a partir das 16h, na Candelária, região central.

O ato foi convocado após anúncios de mais cortes na educação, que estavam pondo em risco a atividade presencial das universidades públicas. Tais cortes estão diretamente ligados ao chamado orçamento secreto, que disponibilizou verba de 3 bilhões de reais para parlamentares em troca de apoio ao governo Bolsonaro.

No início do mês, o governo anunciou cortes no MEC da ordem de R\$ 2,4 bilhões, com impactos diretos sobre os cofres da rede, capazes de inviabilizar o funcionamento de universidades e institutos. Houve forte repercussão negativa e o anúncio de manifestações estudantis, que segundo os organizadores serão equivalentes ao chamado “Tsunami da Educação”, travado no início do governo Bolsonaro.

Esta é mais uma tentativa de bloqueio de recursos do fundo após a rejeição, no Congresso, de um trecho do Projeto de Lei 17/22, que abria uma brecha para esse bloqueio e a transferência de mais de R\$ 2,5 bilhões. Na última quinta-feira (13), entidades divulgaram nota conjunta sobre o desvio de R\$ 1,2 bilhão do FNDCT para pagar despesas de outras pastas do governo federal. Com isso ficam à míngua importantes programas e projetos do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e agências financiadoras de pesquisa, como a Finep e o CNPq.

DATA DA NOTÍCIA: 18/10/2022

Título: Após 3 anos da revolta social, chilenos voltam às ruas para exigir nova constituição

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/18/apos-3-anos-da-revolta-social-chilenos-voltam-as-ruas-para-exigir-nova-constituicao>

Nesta terça-feira (18), milhares de chilenos e chilenas ocuparam as ruas das maiores cidades do país para celebrar três anos da revolta social de outubro de 2019. Barricadas cortaram as principais vias de Santiago, Valparaíso, Bío Bío e de outras cidades chilenas para exigir a liberdade de presos políticos e a continuidade do processo constituinte.

Em 2019, foi no mesmo 18 de outubro que milhares de chilenos saíram às ruas contra o aumento das passagens no metrô, que depois disso se massificaram e se tornaram protestos contra o governo de Sebastián Piñera e suas medidas neoliberais.

Em discurso, Boric disse que é necessário aprender com os protestos e tirar lições daqueles movimentos, ao mesmo tempo em que evita se utilizar um reducionismo superficial. O presidente chileno comentou que é necessário construir uma nova sociedade para evitar erros já cometidos no passado.

O processo constituinte no Chile, que teve um revés com a vitória do "rechazo" no início de setembro, continua com novas negociações entre os lados políticos, embora a plataforma opositora "Chile Vamos" ainda não se comprometeu a aceitar o novo formato e disse que irá apresentar uma nova proposta nas próximas semanas.

DATA DA NOTÍCIA: 18/10/2022

Título: Contra intervenção militar internacional, haitianos vão às ruas

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77181/contra-intervencao-militar-internacional-haitianos-vaao-as-ruas>

Milhares de pessoas saíram às ruas das principais cidades do Haiti nesta segunda-feira (17/10) para exigir a renúncia do primeiro-ministro Ariel Henry e protestar contra a intervenção internacional solicitada pelo premiê para enfrentar a crise política e humanitária no país. Segundo o portal *Telesur*, a iniciativa das manifestações foi do grupo político "Pitit Desalin" e seu líder, Jean Charles Moïse, lembrando a data de assassinato do líder da revolução haitiana, Jean Jacques Dessalines, em 17 de outubro de 1806.

No último domingo (16/10) o país chegou a receber um lote de veículos blindados vindos do Canadá e dos Estados Unidos para apoiar a polícia local. A equipe deve enfrentar gangues que controlam há um mês o terminal de combustível mais importante da capital Porto

Príncipe, dificultando a economia e o bombeamento de água potável para comunidades imersas em violentos protestos populares e um crescente surto de cólera. Os EUA e Canadá continuam afirmando que estão dispostos a enviar tropas para o país, embora isso gere bastante críticas de movimentos políticos e de direitos humanos que comentam que isso seria um golpe na soberania nacional do país caribenho.

DATA DA NOTÍCIA: 19/10/2022

Título: Haitianos intensificam protestos contra intervenção militar estrangeira

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/19/haitianos-intensificam-protestos-contraintervencao-militar-estrangeira>

Na segunda-feira, dia 17 de outubro, sob a bandeira “A ocupação acabou, longa vida à nossa nova independência”, centenas de milhares de haitianos tomaram as ruas por todo o país exigindo a inequívoca renúncia do presidente de facto do Haiti, Ariel Henry. A população rejeita seu pedido traidor por assistência militar internacional para combater as gangues. Os cidadãos organizaram grandes protestos, marchas e bloqueios nas estradas de todos os dez departamentos do país contra a decisão de Henry, argumentando que ela abre caminho para uma nova ocupação militar estrangeira no país caribenho.

Na capital, Porto Príncipe, milhares se aglomeraram na praça pública Champs-de-Mars e marcharam em direção à embaixada estadunidense para exigir um fim à intervenção imperialista dos Estados Unidos no Haiti. No entanto, a repressão policial impediu que boa parte dos manifestantes chegassem ao seu destino. A pequena porção que conseguiu chegar na embaixada americana, pediu um fim para as propostas de intervenções estrangeiras no país.

DATA DA NOTÍCIA: 19/10/2022

Título: Após diálogo com governo, movimento indígena do Equador cobra implementação de acordos

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77198/equador-apos-dialogos-com-governo-movimento-indigena-cobra-implementacao-de-acordos>

Em junho deste ano, entidades e povos indígenas localizados no Equador fizeram massivos protestos e greves pedindo redução dos preços dos combustíveis, fim da mineração em

territórios indígenas, retomada da política de subsídios para a população, geração de emprego, maior investimento em setores como saúde e educação, além da não-privatização de setores da economia. Após a suspensão das greves e protestos, tais movimentos iniciaram conversas com o governo equatoriano para chegarem a um acordo. Os diálogos foram encerrados na última sexta-feira (14). Nos 90 dias de conversas, o governo equatoriano e o movimento indígena chegaram a acordos sobre temas como controle de preços, meio ambiente, exploração de petróleo e agricultura.

Em anúncio sobre tais acordos, o presidente da Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), Leônidas Iza, denunciou nesta terça-feira (18) que os acordos alcançados nas mesas de diálogo com o governo de Guillermo Lasso estão atrasados e exigiu que sejam implementados.

“No processo de diálogo as questões substanciais ficaram pendentes e os acordos parciais que foram adiantados devem ser implementados na vida prática; a discussão sobre as mudanças na matriz produtiva e econômica deve ser estendida a todos à sociedade”, instou o líder do movimento.

Duas mesas de negociação não tiveram soluções acordadas. "A população sabe do esforço que temos feito para resolver os problemas, assim duas mesas não encontraram acordos: trabalhista e dos subsídios. Pedimos ao governo que flexibilize sua posição", disse Iza. Na mesma linha, o presidente da Conaie exigiu que, após a reunião de quarta-feira, “haja um cronograma claro com plano de implementação dos acordos que possa ser verificado pelas partes envolvidas”.

DATA DA NOTÍCIA: 26/10/2022

Título: Central sindical uruguaia convoca manifestação contra reforma da previdência

Fonte da notícia: <https://www.brasil247.com/>

Link da notícia:

<https://www.brasil247.com/americalatina/central-sindical-uruquaia-convoca-manifestacao-contra-reforma-da-previdencia>

O Plenário Intersindical dos Trabalhadores – Convenção Nacional dos Trabalhadores (PIT-CNT) do Uruguai se mobilizará na quinta-feira (27) pela rejeição da reforma previdenciária proposta pelo governo de Luis Lacalle Pou, informa a Telesur. A central sindical é formada por 20 organizações do movimento popular e social e convoca o protesto com o lema "Contra o modelo de desigualdade e sua reforma previdenciária".

O que ocorre no país é que enquanto o PIB apresenta um crescimento anual, os salários e a distribuição da riqueza não acompanha tal crescimento; onde muitos casos a renda de

pequenos comerciantes, os salários e aposentadorias de trabalhadores, pensões e etc, acabam por perder seu valor, se estagnando ou até mesmo diminuindo

Segundo Marcelo Abdala, presidente do PIT-CNT, a participação dos salários na riqueza nacional não acompanha o crescimento e diminui 4%, e isso “mostra que se processa efetivamente um modelo de desigualdade, o que se vê claramente no aumento da pobreza, na redução salarial e nas pensões”. Nesse sentido, apontou que existe um conjunto de ferramentas e leis que fortalecem, do ponto de vista jurídico, esse processo socioeconômico desigual e injusto.

DATA DA NOTÍCIA: 27/10/2022

Título: Colômbia aprova lei que converte a "busca pela paz" numa política de Estado

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/27/colombia-aprova-lei-que-converte-a-busca-pela-paz-numa-politica-de-estado>

O Congresso da Colômbia aprovou na noite de quarta-feira (26), por 125 votos a 15, a lei de "paz total", que caracteriza a implementação da paz como uma política de Estado. O texto autoriza o governo a iniciar os diálogos de paz com distintos setores armados, promove o desarmamento no país e cria o serviço social para paz, uma alternativa ao serviço militar obrigatório. Além disso, a lei cria o gabinete da paz, que seria a reunião de distintos ministérios para promover as políticas de implementação da paz.

A nova legislação amplia a compreensão de busca pela paz, que tradicionalmente se referia a diálogos com insurgências armadas de cunho político, para incluir setores vinculados ao tráfico de drogas e crime organizado.

Ao menos dez grupos armados irregulares já se comprometeram com o cessar-fogo. Entre eles estão algumas dissidências das FARC-EP, entre elas o "Estado Maior Central", chefiado por Nestor Gregorio Vera; a Segunda Marquetalia, sob comando de Iván Márquez; o bloco sul-oriental e a frente 33, que atuam na região do rio Magdalena.

Por outro lado, o governo equatoriano afirma que a falta de acordo em pautas trabalhistas foi por decisão dos movimentos indígenas, que se recusaram a assinar o tratado final. Além disso, na questão de subsídios, apesar de não ter tido um acordo, pautas em comum foram encontradas por ambas as partes.

Apesar das declarações dos representantes do governo de Lasso, as reivindicações dos cidadãos baseiam-se na deterioração da situação social com o agravamento da insegurança no país, apontando que esta questão não fazia parte das tabelas técnicas inicialmente previstas e que resolvê-lo é uma prioridade para os equatorianos

DATA DA NOTÍCIA: 28/10/2022

Título: "Quem matou Felipe?": Segurança de Tarcísio, à paisana, teria atirado, dizem testemunhas

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/28/quem-matou-felipe-seguranca-de-tarcisio-a-paisana-teria-atirado-dizem-testemunhas>

Policiais à paisana que realizavam a segurança do candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos) teriam matado a tiros Felipe Silva de Lima, de 28 anos, em Paraisópolis no último dia 17. É o que afirmam quatro testemunhas ouvidas pelo site jornalístico The Intercept Brasil. Em reportagem publicada na quinta-feira (27), repórteres relatam que foram até a comunidade, localizada na zona oeste da capital paulista, e ouviram de moradores uma nova versão que contraria a narrativa do boletim da polícia e também do próprio candidato ao governo do Estado de São Paulo. As testemunhas tiveram suas identidades preservadas.

Segundo os depoimentos, Felipe Silva de Lima e um outro homem, identificado como Rafael, se aproximaram de moto a um segurança da campanha de Tarcísio (policia à paisana) que estava a 100 metros do prédio onde estava o candidato. Felipe e Rafael teriam dito: "A comunidade não quer vocês aqui, vão embora". Após isso, Felipe e Rafael se deslocaram para a esquina da rua. Então, rajadas de tiro de metralhadora foram ouvidas distante do local do evento. As testemunhas reforçam que, no primeiro momento, nenhum disparo foi feito na direção da equipe de Tarcísio.

Após a rajada, Felipe e Rafael retornaram de moto para falar novamente com a equipe de segurança e foram recebidos a tiros. Um deles atingiu Felipe no peito e Rafael conseguiu correr e fugiu. Foi então que criminosos locais que estavam na esquina voltaram armados para tentar resgatar o corpo de Felipe. O tiroteio cessou cinco minutos depois, com a chegada de policiais militares fardados.

DATA DA NOTÍCIA: 29/10/2022

Título: Datafolha: Lula tem 52% contra 48% de Bolsonaro na véspera do 2º turno

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/29/datafolha-lula-tem-52-contra-48-de-bolsonaro-na-vespera-do-2-turno>

Na véspera do segundo turno da eleição, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança da corrida presidencial, segundo levantamento publicado neste sábado (6) pelo Datafolha. Lula tem 52% das intenções de votos válidos, enquanto Jair Bolsonaro (PL), 48%. Na rodada anterior, publicada na quinta (28), o ex-presidente tinha 53% e o candidato do PL, 47% neste critério. Nos chamados votos totais, que abarcam todas as categorias, Lula tem 49% (tinha 49% na anterior) e Bolsonaro, 45% (44% antes).

O Datafolha ouviu 8.308 pessoas em 253 municípios, em um levantamento encomendado pela Folha e pela TV Globo. Feito na sexta (28) e no sábado (29), ele está registrado sob o número BR-08297/2022.

DATA DA NOTÍCIA: 29/10/2022

Título: Deputada bolsonarista Carla Zambelli saca e aponta arma para homem na rua em SP; ela diz que foi cercada e agredida

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/10/29/deputada-bolsonarista-carla-zambelli-saca-e-aponta-arma-para-homem-na-rua-em-sp-ela-diz-que-foi-cercada-e-agredida.ghtml>

A deputada federal bolsonarista Carla Zambelli (PL) sacou uma arma e apontou para um homem no meio da rua nos Jardins, área nobre de São Paulo, na tarde deste sábado (29), véspera das eleições (assista acima). Empunhando uma pistola, ela atravessou a alameda Lorena, perto do cruzamento com rua Joaquim Eugênio de Lima, e seguiu em direção ao bar onde o homem havia entrado.

A princípio, a versão da deputada era de que ela tinha sido agredida, mostrando inclusive a foto de um machucado no joelho. No entanto, gravações de testemunhas mostraram que, na verdade, ela tropeçou sozinha e caiu. Em seguida, um segurança da parlamentar a socorreu e também, segurando uma arma, passou a perseguir o homem. No registro, ainda é possível ver que o segurança chutou o homem e ouvir barulho de tiro.

DATA DA NOTÍCIA: 30/10/2022

Título: Lula é eleito presidente do Brasil pela terceira vez, após prisão e duelo com Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://oglobo.globo.com/>

Link da notícia:

<https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/10/lula-e-eleito-presidente-do-brasil-pela-terceira-vez-apos-prisao-e-duelo-com-bolsonaro.ghtml>

Vinte anos depois de sua primeira eleição, e doze de encerrar seu segundo mandato, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito neste domingo presidente do Brasil. Com 50,83% dos votos válidos, em 98,81% das urnas apuradas às 19h57 deste domingo, o ex-sindicalista, de 77 anos, que há duas décadas se tornou o primeiro operário a governar o país, confirmou sua volta ao Palácio do Planalto em 2023, em um novo capítulo de uma trajetória singular na política brasileira.

A vitória de Lula sobre Jair Bolsonaro (PL) em uma das mais acirradas disputas pelo Palácio do Planalto ganha contornos históricos ao dar uma nova chance ao Partido dos Trabalhadores e à biografia do próprio eleito, que completa hoje um ciclo de reabilitação política e de reinvenção pessoal.

Lula, que saiu com aprovação recorde de 87% ao final de seu governo, testemunhou o golpe contra sua sucessora, Dilma Rousseff em 2016 e ele mesmo sofreu uma prisão, hoje comprovadamente por motivos políticos, em 2018. Após ter as condenações anuladas por decisão do Supremo Tribunal Federal deixar a carceragem da Polícia Federal em Curitiba, hoje, torna-se o primeiro brasileiro da História a ser eleito três vezes para o principal cargo do Executivo.